

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS À PACIENTES COM ERISPELA BASEADA NA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE

Relatoria: TERÊZA GALGANY GOMES TAVARES
Ianny de Assis Dantas

Autores: Maíla Lopes Moreira
Débora Rodrigues Guerra
Ana Paula Almeida Dias da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A erisipela é uma infecção dérmica aguda, geralmente causada pelo estreptococos hemolítico do grupo A. O diagnóstico é, eminentemente, clínico, baseando na presença de placa inflamatória associada à febre, linfadenite e leucocitose. O tratamento tem como base a antibioticoterapia, cuidados com a lesão e prevenção de recidiva, através de mudanças de comportamento e do ambiente. Assim, sentimos-nos motivadas em realizar tal estudo visando contribuir para a prevenção e controle dessa doença. **OBJETIVO:** Descrever a utilização de práticas educativas às pacientes com erisipela, à luz da teoria ambientalista de Florence Nightingale. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por alunas do curso de enfermagem na promoção de tecnologias educativas em uma instituição pública de atenção secundária à pacientes portadoras de erisipela que residem próximo ao aterro sanitário. **RESULTADOS:** A utilização de tecnologias educativas em enfermagem é um recurso importante para o exercício da profissão. Em se tratando de pessoas com erisipela, compreende-se que esse recurso se torna ainda mais importante, por se tratar de uma doença infecciosa e prevenível. De acordo com a Teoria Ambientalista de Florence, o ambiente adequado à prevenção e recuperação de enfermidades, deve considerar a higiene ambiental, a iluminação adequada e condições hidrosanitárias satisfatórias. As pacientes foram assistidas em sua integralidade, seguida de orientações que traduzem a importância de mudanças de comportamento e do ambiente, como: higiene pessoal, adesão aos hábitos de limpeza domiciliar, destino final do lixo e dejetos, uma vez que algumas não são assistidas pelo sistema de saneamento básico, a opção por alimentos mais saudáveis, eliminação de consumo de fumo e álcool, uso da medicação no horário correto e medidas de proteção das feridas. Contudo, a utilização dessas práticas contribui diretamente para o controle de possíveis recidivas, proporcionando conforto e bem-estar às pacientes, bem como aos seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação da Teoria ambientalista de Florence, favoreceu para compreensão das práticas de enfermagem às pacientes com erisipela, que através de uma situação real, inserida no contexto sociopolítico e econômico, que modificações no ambiente interferem no processo saúde-doença.